



Os riscos do uso indiscriminado da Ozempic (Semaglutida) para o emagrecimento

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Lorena Vitória Totolo Santos

Categoria do Trabalho

3

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A Ozempic® refere-se a um medicamento desenvolvido para tratar pacientes portadores da diabetes do tipo 2, que se qualifica pela quantidade excessiva de açúcar (glicose) no sangue. Assim como demais medicamentos, a Ozempic® foi desenvolvida afim de proporcionar aos seus pacientes uma maior qualidade de vida, e evitar potenciais complicações que a diabetes pode causar quando não é controlada (SOUZA, ANJOS, 2023).

A mesma ficou extremamente conhecida devido a um de seus efeitos colaterais, a perda de peso, sendo inclusive divulgada por influenciadores nas plataformas digitais. Entretanto seu uso indiscriminado pode causar sérias complicações no funcionamento do organismo (SOUZA, ANJOS, 2023). Com o desejo de se encaixar nos padrões estéticos, a procura pela Ozempic® deixou de ser apenas para os diabéticos e passou a ser cobiçada pela população com sobrepeso (LEITE et al., 2023).

Diante disso, se faz notável a importância do conhecimento da população sobre o referido medicamento. Diversas reações já foram registradas por pacientes que não realizaram seu uso corretamente, como por exemplo o conhecido efeito rebote, que se define pelo ganho de peso que o paciente tem quando deixa de fazer o seu uso. Em alguns casos, inclusive, o ganho de peso no final do tratamento pode ser maior do que a perda de peso total (GOMES, TREVISAN, 2021).

Dessa forma é proposto o conhecimento referente aos riscos da automedicação e do uso desenfreado, tendo como foco o produto que esgotou nas farmácias, mesmo com o seu alto custo. Buscando a educação em saúde, além de proporcionar a comunidade acadêmica um olhar mais profissional e detalhista sobre a correta administração de medicamentos.

Objetivo

A pesquisa responde: Quais os riscos associados ao uso indiscriminado da Semaglutida para fins estéticos? O objetivo geral é compreender a importância da prescrição médica e do auxílio farmacêutico para garantir o uso adequado de medicamentos. Como seus objetivos específicos: Apontar os efeitos que um medicamento administrado de forma incorreta pode causar no organismo; compreender o motivo pelo qual a Ozempic® tem como efeito colateral o emagrecimento; demonstrar os riscos da automedicação.

Material e Métodos





A pesquisa conta com o método de revisão bibliográfica. Foi realizada a análise de artigos científicos, matérias publicadas por revistas, reportagens, sites, dissertações e livros, encontrados com base no google acadêmico, SciELO, entre outros. O objetivo dessa revisão foi adquirir todo o conhecimento proposto pelos diversos meios bibliográficos.

O trabalho teve como fonte principal pesquisas publicadas recentemente, afim de garantir a veracidade e a atualidade das informações presentes, sempre avaliando a qualidade dos documentos previamente selecionados. As palavras-chave utilizadas para a facilitação da busca foram: Indiscriminado, Ozempic®, riscos e medicamento.

Resultados e Discussão

Em 2022 a Organização Mundial da Saúde estimou que aproximadamente 1 bilhão de pessoas no mundo se encontram em estado de obesidade, que é caracterizada pelo excesso de gordura corporal e classificada como uma patologia (OMS, 2022). Essa condição resulta em, não somente alterações nas características estéticas e físicas, mas acarreta também problemas respiratórios e cardiovasculares, inclusive podem desenvolver a diabetes mellitus do tipo 2 (SOKOLOSKI et al., 2023).

Foi desenvolvido no ano de 2019 o medicamento tendo como seu nome comercial Ozempic®, apresentado na forma de solução injetável e sendo o seu princípio ativo a Semaglutida. Atualmente o referido medicamento possui uma caneta para sua aplicação. Em sua bula é proposto: “Em conjunto com dieta e exercícios, para tratar pacientes adultos com diabetes tipo 2 não satisfatoriamente controlada” (BULA PACIENTE, 2020, p.1), entretanto tem sido usada como off label para tratar pacientes obesos e/ou sobrepeso, mesmo não sendo portadores da doença crônica, com o objetivo exclusivo de emagrecimento (TREVISAN, 2021).

Trata-se de um medicamento que opera nos receptores de GLP-1 (Glucagon-Like Peptide-1) (COZZOLINO, 2023). O GLP-1 é um hormônio produzido pelo organismo no intestino (SAWAN, et al., 2019) sendo um estimulante do aumento da produção de insulina, auxilia também a inibir a produção de glucagon, que é o hormônio responsável pelo aumento do nível de açúcar (glicose) no sangue (SOUTO, et al., 2009). Entretanto, uma característica em específica do GLP-1 chamou mais atenção. O mesmo juntamente com o hipotálamo (região do encéfalo que regula não só a temperatura corporal, mas também a fome, sede e à saciedade) (GUYTON & HALL, 2002) “demonstraram um efeito considerável do GLP-1 sobre o apetite, causando uma maior saciedade e redução da ingestão alimentar” (CAZZO, 2021, p.4).

Desta forma, como a Semaglutida é uma agonista do GLP-1, é capaz de ligar-se a ela e provocar uma resposta biológica similar à que a mesma produz (GOODMAN, et al., 2008). Transmitindo ao hipotálamo a sensação de saciedade, fazendo com o que o paciente não tenha fome (CAZZO, 2021), causando então o emagrecimento.

Foi observado que no momento em que o paciente deixava de fazer uso da Ozempic®, os quilos que foram perdidos, eram rapidamente recuperados (SOKOLOSKI, et al., 2023), pois sem o medicamento a vontade de comer não era saciada, levando o paciente a consumir uma quantidade maior de alimentos para controlar sua fome (CAMPESTRINI, et al., 2023). Isso não se deve somente ao medicamento, mas também a muitos pacientes do qual não fazem acompanhamento com um profissional da saúde adequado, e deixam de praticar exercícios físicos e de manter uma dieta controlada, usando somente de sua administração para obter-se dos resultados (SOKOLOSKI, et al., 2023).

Devido a facilidade do qual é possível ter acesso às informações atualmente, possibilita que o paciente acredite nos métodos que a internet propõe de emagrecimento. É possível encontrar em diversos sites a posologia para administrar a Ozempic®, sem a prescrição médica. É de fundamental importância que haja a avaliação médica em qualquer prescrição de medicamento, visto que os mesmos podem causar interações com outras medicações de uso contínuo, alergias e reações adversas (BATISTA et al., 2021). Levando também em consideração que a





posologia vareia de organismo para organismo. Sendo assim, o paciente pode acabar administrando uma dose inadequada, onde se enquadra o uso indiscriminado.

Além do efeito rebote, outro risco para o paciente que está consumando de forma incorreta, é o mal estar físico, relacionado à presença de náuseas, vômitos, enjoos e diarreia (GOTARDO, 2022). Isso se deve a sua ação supra mencionada de sensação de saciedade, fazendo com que até alimentos simples e essenciais não sejam agradáveis para consumir, além da grande probabilidade de o mesmo adquirir uma desidratação (SOUZA, et al. 2023). Casos de pancreatites (inflamação do pâncreas) também foram relatados e registrados por pacientes (TOLEDO, 2023). Caso o paciente venha realizar o uso da Semaglutida com medicamentos de sulfonilureia, poderá sofrer de hipoglicemia (SOUZA, et al., 2023), desta forma não é indicada essa associação.

Os riscos estão inteiramente ligados com o uso inadequado, pois, quando há um acompanhamento médico e o auxílio farmacêutico, o paciente terá acesso as informações adequadas sobre o medicamento, sua posologia, suas interações medicamentosas e seus efeitos. O efeito rebote, por exemplo, poderia ser evitado se o paciente tivesse o conhecimento que há a necessidade de associar o uso do medicamento com dietas e exercícios (GOMES, et al. 2021).

Esses cuidados somente um profissional da saúde qualificado poderá garantir a seu paciente. Cabe a população se conscientizar em relação a importância do cuidado no momento de administrar um medicamento, e buscar, não pelas plataformas digitais por uma solução, mas sim por esses profissionais.

Conclusão

Embora o medicamento possa oferecer a perda de peso, sua administração sem supervisão resulta em sérias consequências, como efeitos colaterais gastrointestinais e seu uso desenfreado pode levar a uma interação medicamentosa. O emagrecimento rápido faz com que o paciente negligencie a melhora na alimentação e a prática de exercícios.

O seu uso indiscriminado que torna os riscos potenciais, sendo necessário avaliar o perfil de cada paciente. Pacientes com históricos de problemas pancreáticos necessitam ser monitorados. Ademais, é importante considerar o efeito rebote após a interrupção do uso da Ozempic®, sendo que o reganho de peso é rápido, o que traz um desafio adicional na manutenção do peso saudável a longo prazo.

Faz-se notável a importância da prescrição médica. Efeitos colaterais são evitados quando há uma administração adequada. Não se deve seguir influenciadores digitais que não possuem fundamentação médica e farmacêutica, pois a saúde é o bem mais precioso que possuímos.

Referências

CAZZO, E. Papel Dos Peptídeos Semelhantes Ao Glucagon (Glp-1 E Glp-2) Na Modulação Da Saciedade. 2021. U N I C A M P , C a m p i n a s - S P , 2 0 2 1 . D i s p o n í v e l e m : https://www.researchgate.net/publication/351664879_PAPEL_DOS_PEPTIDEOS_SEMELHANTES_AO_GLUCAGON_GLP-1_E_GLP-2_NA_MODULACAO_DA_SACIEDADE. Acesso em: 25 set. 2023.

CUNHA, Leticia Leite; COSTA, Stefane Netto. Ciclagem De Peso: O Que É E Quais São Os Desafios. 2022. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU, São Bernardo do Campo, 2022. Disponível em: [Ahttps://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/29614](https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/29614). Acesso em: 2 out. 2023.

GOMESH. K. B. C.; TREVISANM. O uso do Ozempic (Semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. Revista Artigos. Com, v. 29, p. e7498, 29 jun. 2021. Disponível em:





<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7498>. Acesso em: 5 set. 2023.

GOTARDO, Amanda. A Semaglutida no tratamento da obesidade. 2022. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Universidade De Passo Fundo, Passo Fundo, 2022. Disponível em: <http://repositorio.upf.br/bitstream/riupf/2464/1/PF2022AmandaGotardo.pdf>. acesso em: 27 set. 2023.

GUYTON, Artur C.; HALL, John E. Balanço Dietético; Regulação da Alimentação; Obesidade e Inanição; Vitaminas e Sais Minerais. In: GUYTON, Artur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara, 2002. cap. 71, p. 752-755.

JOÃO, S.; MELÍCIA, A.; BAPTISTA LEITE, R. Diabéticos sem semaglutido: qual o verdadeiro problema?. Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 91–3, 2023. DOI: 10.32385/rpmgf.v39i1.13670. Disponível em: <https://rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/13670>. Acesso em: 5 set. 2023.

NASCIMENTO E DIAS, A. K. M.; PEREIRA, N. A.; SANTOS, T. R. dos; ALMEIDA, V. J. de; SALOMÃO, P. E. A. O uso indiscriminado do medicamento Ozempic visando o emagrecimento. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, [S. l.], v. 5, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1307>. Acesso em: 5 set. 2023.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Relatório mundial da obesidade, 2022. Versão online. Disponível em: https://www.worldobesityday.org/assets/downloads/World_Obesity_Atlas_2022_WEB.pdf. Acesso em: 18 out. 2023.

OZEMPIC: Semaglutida. Responsável técnico Luciane M. H. Fernandes. Araucaria: Novo Nordisk A/S, 2019. Disponível em: https://www.novonordisk.com.br/content/dam/brazil/affiliate/www-novonordisk-br/Bulas/2020-05-13/Ozempic%201.5mL_%200.25mg_0.5mg_Bula%20Paciente.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

SABBÁ, H. B. O.; VIANA, C. A. S.; SILVA, C. B.; ALVES, D. R.; MIRANDA, J. L. F.; RODRIGUES, M. C.; SANTOS, P. H. F. dos. Ozempic (Semaglutide) for the treatment of obesity: advantages and disadvantages from an integrative analysis. Research, Society and Development. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33963>. Acesso em: 18 oct. 2023.

SENADO NOTÍCIAS. Dia Mundial da Obesidade: projetos no Senado defendem prevenção e direitos, 2023. Versão online. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/03/02/dia-mundial-da-obesidade-projetos-no-senado-defendem-prevencao-e-direitos#:~:text=A%20estimativa%20da%20OMS%20divulgada,e%2039%20milh%C3%B5es%20s%C3%A3o%20carian%C3%A7as>. Acesso em: 02 out. 2023.

SCHUELTER, P. O.; FERNANDES, T. M.; MARQUES, G. M.; ISER, B. P. M. Caracterização de pacientes diabéticos tipo 2 em uso recente de insulina: estilo de vida e sintomas depressivos. Scientia Medica, [S. l.], v. 29, n. 3, p. e33463, 2019. DOI: 10.15448/1980-6108.2019.3.33463. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/scientiamedica/article/view/33463>. Acesso em: 5 set. 2023.





III Mostra

de Trabalhos de Conclusão de Curso

BIOMEDICINA E FARMÁCIA 2024

SOKOLOSKI, B. V. F. et al. Farmacoterapia Do Emagrecimento: Efeito Rebote Do Uso Off Label Da Semaglutida. 2023. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, UNIVERSIDADE SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA, Jaraguá do Sul, 2023. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/34488/1/Farmacoterapia%20do%20emagrecimento_%20efeito%20rebote%20do%20uso%20off%20label%20da%20semaglutida. Acesso em: 27 set. 2023.

SOUZA, D. C.; ANJOS, G. P. Os riscos do uso indiscriminado de Ozempic para emagrecer: Com ênfase na sua comercialização. Faculdade Ages de Jacobina. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/32987>. Acesso em: 5 set. 2023.

